

ARENA AGRODIGITAL

IA e irrigação dominam 5ª edição da Arena Agrodigital

Palestras atraíram grande público durante a realização da feira

Bárbara Lima, de Não-Me-Toque
barbaral@jcrs.com.br

Durante cinco dias, a Arena Agrodigital da 25ª Expodireto Cotrijal foi palco de debates sobre inteligência artificial, irrigação, fazendas inteligentes, agricultura de precisão, inovação, produtividade, empreendedorismo, startups e sucessão familiar. As discussões mobilizaram o público e transformaram a feira em um verdadeiro caldeirão de novas ideias, que em breve poderão ser aplicadas no campo e na rotina dos novos produtores.

Esta é a quinta edição do espaço. Segundo Jonas Algeri, head de inovação da Cotrijal e responsável pela organização da Arena, o local se consolida como um dos mais relevantes da feira.

“É fundamental impulsionar tecnologia e inovação. Neste quinto ano, com temas alinhados



Após cinco edições, Arena Agrodigital se consolida como um dos espaços mais disputados da Expodireto Cotrijal

às necessidades dos produtores, evoluímos e abordamos assuntos atualizados, como inteligência artificial e irrigação, considerando as

mudanças climáticas”, afirma.

Em um ano marcado pela estiagem e seus impactos nas lavouras, um dos principais focos das 12

startups que integram o espaço ao redor do palco da Cotrijal são as soluções de irrigação. “Essas empresas estão trazendo modelos

tradicionais, mas com inovações, informações inéditas sobre economia de água, controle e uso sustentável das tecnologias”, explica Algeri.

Além disso, ele destacou a curadoria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que selecionou startups com soluções relevantes para os agricultores. “Muitas vezes, essas empresas não conseguem acesso à feira, então, essa é uma grande oportunidade para atração de investimentos”, acrescenta.

Ao longo da Expodireto, Algeri se diz “extremamente satisfeito” com o movimento na Arena. “O palco teve uma programação robusta, com conteúdos relevantes para que o produtor saia informado e qualificado”, destaca.

Para ele, esse é um excelente caminho para engajar os jovens no agronegócio. “Isso faz com que queiram permanecer no campo, utilizando tecnologia na propriedade, acessando aplicativos que atendem às demandas atuais”, conclui.

INTERNACIONAL

Estrangeiros de 80 países fecham negócios em Não-Me-Toque e ajudam a internacionalizar a Expodireto

O Pavilhão Internacional teve grande movimentação de delegações estrangeiras durante a 25ª Expodireto. Nos cinco dias de evento, mais de 80 países estiveram representados.

Um dos destaques foi a inauguração do escritório gaúcho da Câmara de Indústria e Comércio Indo-Brasileira, que busca ampliar as relações comerciais entre o Rio Grande do Sul e a Índia. “Das oito empresas brasileiras presentes no país, seis são gaúchas”, afirmou Paulo Azevedo, CEO da Câmara no Brasil. O escritório ficará sediado no bairro Auxiliadora, em Porto Alegre.

O foco inicial será expandir as exportações de cítricos, couro e outros produtos do agronegócio. “As oportunidades são inúmeras”, destacou Paulo Mazzardo, presidente do escritório no Rio Grande do Sul, ao enumerar as frentes de trabalho. Segundo Azevedo, o feijão pode seguir o caminho da soja e se tornar um dos principais produtos exportados do Brasil para a Índia. A ideia também é incentivar que empresas indianas invistam no Estado, afinal, cresce o interesse delas pelo mercado brasileiro nos setores de biogás e metano.

O indiano Sachin Jadhav, representante da Câmara em Mumbai, ressaltou o alto nível tecnológico das máquinas agrícolas brasileiras. “Na Índia, temos uma abordagem diferente na agricultura. Compartilhar boas práticas pode aprimorar a produção e a vida no campo”, comentou.

O estande alemão de facas de alta performance MWS trouxe pela primeira vez ao Brasil o gerente comercial Eduard Schweikert. “Fabricamos facas de alto desempenho para maquinários agrícolas. Nossa primeira experiência na feira foi excelente,

conhecemos muitas pessoas e entendemos melhor a realidade das fazendas brasileiras. Agora, vamos definir estratégias para investir no mercado brasileiro”, afirmou.

A edição também contou com a maior delegação polonesa já presente na feira. O grupo, que começou com dois representantes, agora reúne oito empresas sob a Primus Holding. “A Expodireto é muito voltada para negócios e conhecimento. Na Europa, muitas feiras acabam tendo um foco mais turístico”, disse Marcin Leszek Obalek, diretor de operações

da empresa de máquinas CynkoMet, que destacou o interesse da empresa no acordo entre Brasil e Mercosul. “Isso abre novas portas, pois não queremos apenas vender; a Polônia também importa muitos alimentos do Brasil.”

Neuri Bertinato, presidente da Liugong no Brasil, participou pela segunda vez da Expodireto, mas, desta vez, como expositor. “Na primeira vez tivemos apenas o escritório. Agora trouxemos as máquinas. O público foi muito receptivo e tivemos ótimas vendas”, comemorou.

Quem trabalha na indústria, comércio ou serviços, ou ainda preparando aquele cafezinho com leite, também faz parte do ciclo do agro.

É por isso que o Senar existe, para apoiar o agronegócio com Assistência Técnica e Gerencial, Formação Profissional Rural e Promoção Social às famílias rurais, contribuindo para sustentar toda a cadeia produtiva.

Porque quando o agro vai bem, a vida anda melhor.

[senar_rs](#)
[senar_rs](#)
[senar-rs.com.br](#)
[senarriograndedosul](#)